

Cazumbá

JORNAL TURÍSTICO E CULTURAL DO MARANHÃO

R\$ 6,00 • ANO VIII • Nº 70 • FEVEREIRO/2010 • SÃO LUÍS • MARANHÃO

www.jornalcazumba.com.br • E-MAIL jcazumba@jornalcazumba.com.br



Amazônia Maranhense

Um dos nove melhores roteiros ecoturísticos do Maranhão

Floresta amazônica, ilhas e praias selvagens, manguezais, serras, rios, corredeiras e uma cultura única, são alguns dos atrativos dessa região ainda desconhecida.

Págs. 10 a 12



■ São Luís ganhará voos charters

Durante o Workshop CVC, o secretário municipal de Turismo, Liviomar Macatrão, fechou parceria com a operadora para enviar à cidade voos charters nos meses de junho, julho e agosto. Confira! Pág. 04

Editorial

2010: Ano Internacional da Biodiversidade

Declarado pelas Nações Unidas que 2010 é o Ano Internacional da Biodiversidade, pela importância do tema e as diversas problemáticas que envolvem a preservação das mais variadas espécies de vida existentes no planeta, o Brasil não foge a regra, devido aos ecossistemas variados que o país tem e a sua importância para a sobrevivência do homem.

Preservar e conservar diferentes formas de vida é dever de todo ser vivente. Dessa maneira, é interessante a participação ativa dos governos, ONGs e comunidades, uma vez que toda forma de preservação passa por essas correntes.

Mas, antes de qualquer ação, seria interessante perguntar a si mesmo: o que significa biodiversidade? É importante a sua preservação e por quê? A palavra biodiversidade é de origem grega, *bios* em latim significa "vida" e diversidade o "diferente", ou seja, biodiversidade significa "os diferentes organismos vivos que existem na Terra". Estes formam ecossistemas terrestres e marinhos que por sua vez formam outros ecossistemas e assim por diante. E registre: o Brasil é considerado um dos países com maior biodiversidade do mundo, estima-se que o país abriga de 10 a 20% das espécies do planeta e muitas outras que ainda não foram descobertas.

Nesse sentido, é imperativo a preservação de todas as espécies, inclusive das espécies ameaçadas de extinção, para a permanência do homem na terra. Não tenho dúvidas em afirmar que muitas das catástrofes ou até mesmo hecatombes que estão acontecendo nas mais diversas partes do mundo são conseqüências da maneira irresponsável como o homem tem tratado o planeta, com derrubadas de matas nativas, queimadas das florestas, queima de combustíveis e o consumo desenfreado pelas elites que trocam de carros até a cada três meses por um novo ou trocam seus celulares como se trocassem de roupa. Isso tem contribuído para que haja essas mudanças climáticas que tem se constituído em verdadeiras ameaças à biodiversidade.

Então, qual será a resposta que a humanidade dará para tentar barrar tamanhos males ao planeta e à vida humana? Até agora as respostas tem sido insatisfatórias. A reunião de chefes de Estado reunidos na Convenção sobre a Biodiversidade, realizada em Copenhague, na Dinamarca, se mostrou ineficaz, uma vez que não houve avanços nas negociações quanto a redução de poluentes na atmosfera e, em especial, na maior parte por nações que se dizem desenvolvidas.

Desenvolver sem agredir o ambiente é o discurso do momento. Para isso, basta que alguns hábitos sejam revisados e mudados. Está provado que é possível crescer e preservar. E quanto antes aceitarmos essa máxima e mudarmos nossos hábitos de consumo, consumindo de maneira racional, a saúde do planeta terá uma melhora considerável. Estas atitudes não devem partir somente dos governos, mas das indústrias, conglomerados empresariais, sociedade organizada e cada indivíduo. Essa mudança é possível, se não nesta geração, mas nas gerações futuras.

A saúde do planeta é delicada e precisa de cuidados especiais, já. Mas como fazer essa migração das práticas danosas de hoje, para atitudes sadias? Podemos começar pelas mudanças pessoais, como: usando produtos ecológicamente corretos, deixando o carro na garagem pelo menos uma vez por semana, indo de transporte público ao trabalho ou até mesmo de carona entre tantas outras, que não onera o bolso e os resultados a natureza agradece.

PERFIL:
ARIADNE CHAVES

O GPS/Cazumbá tem como finalidade aproximar o leitor das pessoas que fazem direta e indiretamente turismo no Maranhão. Profissionais, Turismólogos e áreas afins, que atuam nas mais diferentes áreas do saber.



Foto: Reginaldo Rodrigues

Trabalho é o que mais se assemelha a essa turismóloga que não para um minuto.

A todo o momento Ariadne Chaves está disponível para atender os clientes TAM em suas inúmeras alterações de trechos, datas e horários.

Desde a faculdade, sua marca registrada sempre foi o compromisso, a pontualidade e a ética em seus trabalhos acadêmicos, logo em sua vida profissional, não seria diferente. Todos sempre apostaram nisso!

Graduada pela Universidade Federal do Maranhão e com MBA em Gestão Empresarial pelo ISAN - FGV, Ariadne já trabalhou em diversos segmentos, mas foi em companhia aérea que pautou metade da sua carreira, tendo hoje grande respaldo no *trade* turístico local.

De sua fase em agência de viagens, diz: "São Luís tinha um cenário diferente e era muito difícil encontrar prestadores de serviços capacitados na aérea de eventos e o baixo número de hotéis em São Luís limitava nossa atuação".

Embora, Ariadne seja uma *workholic*, aproveita suas horas vagas para curtir uma boa música e também para dançar. Adora dançar músicas agitadas, rock, pop rock, reggae e não dispensa uma boa balada. Gosta de sair para barzinhos e boites e indica em São Luís o Por Acaso, Trapiche e a boite RED como suas preferências.

Quando não sai, gosta de ler um bom livro, não importando o local, que pode ser durante as viagens ou mesmo nos voos e salas de embarque dos aeroportos deste Brasil. Ela também adora ir ao cinema, viajar e ficar com a família. Como livros

interessantes, indica "Pai Rico, Pai Pobre" e "Homens são de Marte, Mulheres são de Vênus". "Ambos são divertidos e nos ensinam a pensar sobre a vida", alerta!

Amante da boa música, Ariadne elege "o tempo não para de Cazuba" como a que mais gosta, assim como o próprio compositor como um de seus preferidos, juntamente com Djavan, Jorge Vercilo, Lulu Santos, Luiz Gonzaga e Marcelo Falcão. Esse último, juntamente com sua banda "O Rappa", é uma paixão especial que a acompanha há muitos anos. No quesito "cantora preferida" aponta Cássia Eller e Marisa Monte como as mais ouvidas.

Uma curiosidade interessante e que reflete muito seu jeito parcimonioso e concentrado é que aprendeu a jogar xadrez aos 11 anos com seu pai e gostou tanto que foi tetra campeã no JEM's (Jogos Escolares Maranhenses) pelo Colégio Batista. Hoje, com tantas atribuições não mais se dedica, embora ainda tenha muita habilidade.

O tempo que lhe sobra, gosta de ver o Jô na TV e, também, as peripécias dos repórteres do CQC e, ainda, cultiva a filosofia SEICHO-NO-IE que desde alguns anos a faz enxergar a vida com outros olhos.

E sobre o turismo no Maranhão? Ariadne aposta no crescimento da atividade turística, assim como a regulamentação do exercício da profissão de Turismólogo, uma vez que a indústria do turismo vem crescendo a cada ano e necessita de profissionais capacitados.

E para todos deixa um pensamento: "O HOMEM É ESCRAVO DO QUE DIZ E MESTRE DO QUE NÃO DIZ" e acreditando nisso, faz planos de intercâmbio no Canadá e uma longa viagem pela Europa.

CARTAS DO LEITOR



Olá, equipe de redação do jornal Cazumbá, aqui em Alcântara, estamos criando um movimento de parcerias, para implantar realmente o turismo no nosso município. Hoje o que acontece em Alcântara não é turismo e sim excursão, que geralmente dura de 3 à 4h, deixando muito a desejar aos visitantes que se deparam com uma cidade encantadora e que tem muito a oferecer. Muitos reclamam da falta de mais informações, sobre a cidade, das trilhas ecológicas, das praias e comunidades quilombolas e a revoada dos guarás no pôr-do-sol. Por isso, guias de turismo, donos de pousadas, restaurantes, comunidades quilombolas e canoeiros estão se juntando para mudar essa realidade e desenvolver novos roteiros para 2010.

Danilo - Alcântara/MA - daniloalcantara80@gmail.com

Expediente

Editor Responsável

Reginaldo Rodrigues

Coordenação de Jornalismo

Anne Santos - DRT 828/MA

Reportagens

Anne Santos / Paula Lima

Administração

Paula Lima

Executivo de Contas

Adefran Pacheco

Colaboração

Antônio Noberto / Beatrice Borges /

Rafael Marques

Fotografias

Reginaldo Rodrigues

Projeto Gráfico

Wedson de Sousa

Impressão

Gráfica Santa Clara

Tiragem: 5.000 exemplares

Contatos p/ artigos, críticas e sugestões:

Fone Fax: (98) 3246-0859 / 8802-0883

jcazumba@jornalcazumba.com.br

Endereço: Av Daniel de La Touche, 1001, sala 106, Ed. Elaine, Cohama, CEP: 65074-115.

O jornal Cazumbá não se responsabiliza por textos assinados, assim como pela opinião do leitor.



EM SÃO LUÍS
ANDE CONOSCO!
(98)3246-1500

RESERVAS NACIONAIS: 0800 709 2535
Av. Daniel de La Touche - Cohama - São Luís/MA

YES

aluguel de carros

PLANTÃO: 8115-1100

Site: www.yesrentacar.com.br

E-mail: saoluís@yesrentacar.com.br

Por: Reginaldo Rodrigues

Entrevista

TADEU PALÁCIO

Foto: Reginaldo Rodrigues



No ano de 2009, a Secretaria do Estado de Turismo teve avanços significativos, principalmente com o I Salão de Turismo. Confira a entrevista com o secretário Tadeu Palácio e saiba quais são as ações para este ano.

Cazumbá - Como foi o desempenho do Turismo em 2009?

Tadeu Palácio - O ano de 2009 não foi um ano completo, mas tivemos avanços significativos. É óbvio que todo Governo que começa tem que fazer uma planificação, tem que ter um projeto para desenvolver todas as vertentes, todas as áreas do Governo. E com a Secretaria de Turismo não é diferente. Creio que o principal passo foi o I Salão de Turismo, que foi uma oportunidade de descortinar para o Brasil e mundo as potencialidades dos nossos pólos turísticos, além de outros avanços como os treinamentos, palestras e mostras da nossa gastronomia. Foi extremamente valioso para a promoção turística do Estado.

C - Quais são os planos e metas da Setur neste ano? Alguma novidade em andamento?

T.P. - O primeiro ano foi curto e o segundo é eleitoral. Há impedimentos, mas o I Salão de Turismo, por exemplo, não vai deixar de acontecer. Estamos buscando o retorno dos voos charters europeus para a nossa querida São Luís. A governadora determina que nós procuremos, junto com as prefeituras e as secretarias afins, promover o desenvolvimento dos nossos pólos, através da infraestrutura. Barreirinhas, por exemplo, terá toda a rede de esgoto implantada, até abril ou maio e talvez será a primeira cidade do Maranhão a ter esse benefício, além do paisagismo, enfim tudo para oferecer o melhor ao turista. Claro, que a prioridade em Barreirinhas, é devido a demanda de turistas que a cidade recebe, porque querendo ou não o que vende o Maranhão são os Lençóis Maranhenses, que é uma beleza única no mundo.

C - Existe algum estudo para a implementação do Projeto Plano Maior?

T.P. - A Governadora quando pensou o Plano Maior naquela época a nossa realidade era uma e o mundo está sempre se transformando, as coisas tem que ser mudadas e o Plano Maior carece de uma transformação. E essa é uma ação que já está sendo executada, o Plano está sendo reformulado de acordo com a realidade em que vivemos agora.

C - Como a Secretaria tem promovido o turismo maranhense?

T.P. - Temos participado de eventos no Brasil e na Europa, levando a imagem do Estado através de vídeos, revistas, etc. A ação mais recente, decidida em Recife/PE em uma reunião da CTI/NE, é que, através do Ministério do Turismo, vamos tentar vender de forma conjunta, o Nordeste como um grande espaço atrativo para ser visitado no nosso Brasil. Porque a realidade é que o turismo hoje vem sendo voltado para o Ceará, Rio Grande do Norte, Recife, Salvador e Porto Seguro. E nós tentando sempre sermos inserido. E com esse trabalho conjunto podemos também ser vistos. Por isso também a razão da Governadora ter determinado uma modernização

no Plano Maior feito na sua primeira gestão.

C - E o resultado dessas participações em feiras internacionais?

T.P. - A última viagem da secretaria foi para Lisboa e aqueles voos charters que já estariam em alguma época favorecendo o desenvolvimento do turismo local e foram suspensos poderão voltar ao Maranhão. Vamos ver se de julho a setembro conseguimos realizar essa ação.

C - Como tem sido a receptividade do público quando o Maranhão é apresentado em eventos do setor?

T.P. - Muito boa e em todos os lugares que vamos a curiosidade é uma só: os Lençóis Maranhenses. Essa é a maior isca de atrativo que temos no Maranhão. São Luís é uma cidade Patrimônio Mundial, mas nós não podemos esquecer que em Salvador e Ouro Preto, por exemplo, também tem prédios coloniais, são várias cidades que se assemelham com a nossa, mas ninguém tem nada igual aos Lençóis Maranhenses. Então a vontade das pessoas conhecê-lo é muito grande.

C - E Conselho de Turismo quando será empossado?

T.P. - Ainda neste mês nós estaremos consolidando e legalizando o Conselho Estadual de Turismo. Será uma entidade que vai falar em todas as instâncias do Governo do Estado como colaborador para que possamos resolver de forma mais coletiva um determinado problema que possa está dando uma visão negativa para o turismo e a partir daí apontar soluções.

C - Você falou da cadeia turística. Há uma sincronia entre a secretaria e o trade?

T.P. - Não tomaremos uma decisão que não seja em sintonizada com o trade turístico maranhense. Por exemplo, temos que começar a trabalhar o nosso São João, que é bonito, diferente. Então temos que vendê-lo lá fora. E o trabalho será de forma conjunta com a Secretaria de Turismo, de Cultura e o trade.

C - Qual o orçamento da Secretaria em 2010?

T.P. - Não é do tamanho que necessitaríamos, mas tudo aquilo que é levado para a Governadora, pelo entendimento que ela tem de que o turismo é uma vertente para a promoção do desenvolvimento do Estado, tem sido feito.

C - Qual segmento tem prioridade de investimentos?

T.P. - A prioridade é a divulgação do destino Maranhão para o Brasil e para o mundo.

C - Recentemente, foi divulgado o perfil e o nível de satisfação do turista de eventos em São Luís. Segundo a pesquisa, os entrevistados apontaram a

má conservação do Centro Histórico, entre outros itens, como um dos pontos negativos da cidade. Como a Setur/MA pretende trabalhar este dado?

T.P. - Isso é uma realidade que vem se arrastando ao longo do tempo. Essa questão de conservação do Centro Histórico é muito complicada porque envolve um recurso muito alto. Nós não temos, por exemplo, uma política de revitalização do nosso Centro Histórico no Brasil. Eu fui prefeito de São Luís e presidente da Associação Brasileira de Cidades Patrimônio Mundial e nós não temos como reformar os casarões de nossa cidade para criar habitações, por exemplo, porque o modelo residencial do passado é diferente da atual. E, ainda, temos o IPHAN e uma série de entidades que dificultam as coisas. Não estou dizendo que é preciso mudar a estrutura, mas é necessário fazer algum tipo de trabalho na pavimentação, calçadas, iluminação, segurança para que possamos realmente revitalizar o Centro Histórico. Há preocupação sim do Governo em resolver esses problemas.

C - O que ainda falta para o Estado despontar como um destino promissor no mercado nacional e internacional?

T.P. - Não é uma coisa muito simplória. O nosso aeroporto não se torna passagem para lugar nenhum. Aqui fica uma reta final. Eu tenho uma esperança muito grande das coisas se modificarem com a implantação, por exemplo, da nossa refinaria, em Bacabeiras. Nós temos um Estado potencialmente muito forte em relação aos pólos turísticos, uma capital que é uma das nove cidades Patrimônio Mundial, uma Ilha que possui o segundo maior porto do mundo, o Itaqui, e um folclore e culinária invejável. Então o que falta é nós fazermos o mundo inteiro descobrir esse pedaço de chão. E acho que nessa mídia cooperado dos estados do Nordeste, vamos poder mostrar o que temos e fazer do Maranhão um atrativo maior do que ele é hoje.

C - Em relação aos outros pólos turísticos do Estado e, em especial, os novos pólos, de que maneira a Setur/MA tem trabalhado para desenvolver esses destinos?

T.P. - Ainda não tem uma programação específica para cada destino. Até porque há um interesse de nós difundirmos aquele que é mais falado e procurado, que é a nossa capital, por ser Patrimônio Mundial, e Barreirinhas, no caso os Lençóis, que tem a busca da informação por parte da população. Tudo isso é feito por etapa. O Maranhão tem uma extensão territorial muito grande. Para chegar, por exemplo, a Chapada das Mesas, sendo quase 12 horas de carro, é complicado. Para resolver esse problema estamos pensando em uma maneira de criar uma acessibilidade mais fácil através de companhias aéreas regionais para fazer o deslocamento das pessoas com mais rapidez.

Rota das Trilhas Turismo LTDA
www.rotadastrilhas.com.br
Av. Joaquim Soares de Carvalho, 682 A - Centro / Fone: (98) 3349-0372 - Barreirinhas-MA

Clayton Carmeli da CVC e o secretário de turismo
Liviomar Macatrão

Atrativos turísticos de São Luís são divulgados em várias capitais do Brasil

Com o objetivo de atrair turistas para a capital, a Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Turismo (Setur), programou, para este ano, várias participações em feiras, workshops, salões, roadshows, além da divulgação do São João local em sete capitais brasileiras.

O início das atividades aconteceu no último dia 03 e 04 com a participação da equipe da Setur no 16º Workshop CVC – Feira de Exposições e Bolsa de Negócios, em São Paulo (SP). A secretaria participou do evento com estande montado pela organização e levou produtos da culinária local, vídeos, além de mostras da cultura ludovicense, como costumes, festividades, musicalidade, lendas, além de pontos turísticos, entre outras atrações.

Na ocasião, o secretário municipal de Turismo, Liviomar Macatrão, fechou parceria com a CVC para enviar à cidade voos charters nos meses de junho, julho e agosto. Cada voo trará semanalmente em média 112 passageiros, com saída de Belo Horizonte e São Paulo.

O Workshop CVC é um dos maiores eventos privados do turismo nacional e reuniu mais de 500 expositores nacionais e internacionais, entre represen-

tantes de secretarias de turismo, hotéis, companhias aéreas, receptivos, autoridades e a própria operadora CVC. Cerca de 12 mil agentes de viagens, oriundos de todo o Brasil, vislumbraram um pouco das novidades e tendências para os próximos anos.

SÃO JOÃO – A partir de março, a Setur iniciará, também, ações de divulgação do São João local em sete capitais brasileiras. Este ano, receberão a caravana ludovicense São Paulo, Belém, Belo Horizonte, Teresina, Brasília, Fortaleza e Rio de Janeiro.

Esta estratégia de marketing consiste em atividades de vitrine, entrega de material promocional, como vídeos institucionais, souvenirs, folders e etc, em agências de viagens locais. Há ainda cafés da manhã, coffee breaks, coquetéis, que evidenciam o que há de mais criativo na culinária ludovicense, como bolo de tapioca, beiju, cuscuz, além de degustação dos sucos de

frutas típicas como bacuri, cupuaçu e juçara.

“Nestes encontros, teremos algumas apresentações folclóricas e divulgação dos nossos atrativos aos agentes de viagens e jornalistas da cidade. Em 2009, fechamos pacotes e grupos por conta desta iniciativa. Este ano, a tendência é que esta interação seja maior”, disse o secretário municipal de Turismo, Liviomar Macatrão.

Evento	Local	Data do Evento
Workshop CVC	São Paulo	03 e 04/02
Road Show	Int. S. Paulo	01 a 12/03
Minastur	B. Horizonte	11/03
Lanç. São João	São Paulo	15 a 17/03
Lanç. São João	Rio de Janeiro	22 a 24/03
Lanç. São João	Fortaleza	29 e 30/03
Lanç. São João	Teresina	01 e 02/04
Lanç. São João	Belém	05 e 06/04
Lanç. São João	Brasília	04 a 06/05
Lanç. São João	B. Horizonte	11 e 12/05
Salão do Turismo	São Paulo	25 a 29/05
Centro Oeste Tur	Brasília	05/08
ABAV	Rio de Janeiro	20 a 22/10
Semana Nacional de Eventos	São Paulo	Dezembro




Restaurante Senac

- ♦ Os melhores pratos da culinária nacional e internacional
- ♦ Ambiente requintado
- ♦ Excelente atendimento






Restaurante SENAC
Praça Benedito Leite - Centro Histórico.
Tel.: (98) 3198-1100



TRADE em AÇÃO

Por Paula Lima
Jornalista
paulasilmas@gmail.com

MELHOR SINDICATO DO BRASIL



O Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Maranhão (Sindhorb/MA) foi escolhido dentre os 68 sindicatos participantes do Sistema de Excelência em Gestão Sindical - SEGS 2009 como o melhor Sindicato do Brasil na Gestão de Qualidade.

PERFIL DO TURISTA



Quase 70% de turistas que participam de eventos em São Luís tem a intenção de voltar a cidade. Foi o que apontou a pesquisa do "Perfil sócio-econômico do turista de eventos", realizada anualmente pelo São Luís Convention & Visitors Bureau. Os atrativos culturais e naturais receberam também uma avaliação positiva, considerando que 91% das pessoas os julgaram como bom e/ou excelente, sendo que os locais mais visitados foram o Centro Histórico (32%) e as praias (21,5%).

ESTRATÉGIAS NO TURISMO



Em reunião, o Sindicato das Empresas de Turismo do Maranhão (Sindetur-MA) e a Associação Brasileira de Agências de Viagens do Maranhão (Abav-MA), entidades que representam os empresários do setor no Estado, definiram novas ações estratégicas para este ano. A principal delas é colocar o Maranhão na colocação que perdeu, de ser o Estado em primeiro lugar no turismo do Nordeste, como principal destino turístico. Na foto, os representantes do Sindetur-MA, Paulo Montanha e Heliete Lago, e da Abav-MA, Guilherme Marques.

CONSELHO (I)



No último dia 26, a Secretaria de Turismo de São Luís realizou a Eleição dos Membros do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR). Agora, o novo conselho, composto por 16 pessoas, terá papel fundamental para o crescimento do turismo na cidade.

CONSELHO (II)



A indicação dos representantes e suplentes dos municípios maranhenses que irão compor o Conselho Gestor do Plano de Desenvolvimento Sustentável da Região Turística do Meio-Norte (PDSRT Meio-Norte) já foi definida. Os prefeitos de Paulino Neves, Raimundo de Oliveira Filho (PSDB), e de Chapadinha, Danúbia Carneiro (PR), serão os titulares. Para a suplência foram eleitos os prefeitos de Barreirinhas, Albérico Filho (PMDB), e de Araioses, Luciana Trinta (PSDB).

PRESENÇA CONSTANTE



O secretário estadual de Turismo, Tadeu Palácio, e a secretária adjunta, Socorro Araújo, marcaram presença no Workshop CVC 2010, que aconteceu em São Paulo. O stand da Setur disponibilizou aos visitantes bebidas regionais, doces, castanha, bombons, geléia e sacolas de chitão com material promocional, que fizeram um enorme sucesso, e foi até eleito pelos participantes como a mais bonita do evento.



NO CERNE DA QUESTÃO

Por Antonio Noberto
Turismólogo / Escritor
antonionoberto@hotmail.com

Maria Firmina dos Reis e o turismo no cemitério

Estava eu, recluso em minha modesta condição literária, entretido aos mais variados afazeres domésticos, trocando fraldas e dando mingau de araruta para a Alana, minha pimpolha de dois meses, quando recebi, uma provocação-intimação do estimado amigo e entrincheirado escritor Sousa Reis, através da sua coluna semanal. Lendo as primeiras linhas imaginei a princípio que o "confrade" Reis estava assistindo muito filme hollywoodiano, daquele tipo Senhor dos anéis, onde os protagonistas Frodo Bolseiro e Gandalf, o Cinzento, tentam defender o Condado contra as maldades do bruxo Saruman e da feiúra de Smeagol. À beira de perderem a batalha final, os aliados do bem pedem ajuda aos mortos, que tomam partido e salvam Frodo, o Condado e seus aliados. Imaginei, por conta disso, que Reis achava que eu tinha alguma amizade com os mortos, que falava com eles, batia papo, trocava fichinha e coisa e tal, mas refletindo melhor, não é bem por aí, pois se o fosse, ele primeiro procuraria seu amigo e compadre Bitá do Barão – Sousa Reis é da cidade do Codó, "com muito orgulho". Foi lendo mais adiante que entendi a convocação do poeta: "Esperamos que providências urgentes e cabíveis sejam tomadas por quem de direito no sentido de que seja construído condignamente um túmulo para Maria Firmina dos Reis, cujo sepulcro, na afirmação do mestre turismólogo e escritor Antonio Noberto, deve se tornar uma das maiores atrações turísticas para a cidade de Guimarães." Aí, sim, a ficha caiu. O mestre Reis tem razão, o túmulo de Maria Firmina um dia será atração turística de Guimarães (não falo com os mortos, mas isto é uma lúcida profecia), pois isto já acontece com muitos outros brasileiros ilustres. Foi isto que eu e Aline confirmamos nas muitas andanças país afora quando escrevamos o primeiro livro sobre turismo nos cemitérios do Brasil. Não é somente nas capitais e grandes cidades do país que esta modalidade existe, em São Borja o túmulo de Getúlio Vargas, João Goulart, Brizola, Gregório Fortunato e Aparício Mariense são atrativos turísticos dos mais expressivos, como também o de JK em Brasília, Airton Sena em São Paulo, Zacarias em Sete Lagoas, Tancredo Neves em São João Del Rey, Câmara Cascudo, em Natal, dentre muitos outros. A maioria dos

maranhenses não sabe, mas a sepultura de Aluísio Azevedo e de Sousândrade, no cemitério do Gavião, em São Luís, são sempre bem visitadas. No exterior nem se fala, tudo acontece com a maior naturalidade, Evita Peron em Buenos Aires, Victor Hugo e Jim Morrison em Paris, Bob Marley na Jamaica, Elvis Presley nos Estados Unidos, e tantos outros, contribuem para atrair um turista de qualidade, que não degrada o ambiente, menos suscetível ao turismo sexual, dentre outras vantagens comparativas. Mas, voltando...

No texto o indignado poeta, membro do IHGM, é curto e grosso, "paga geral" com o desrespeito e o descaso com os restos mortais e com memória de uma das mais destacadas maranhenses de todos os tempos, a autora do hino da abolição da escravatura no Brasil, Maria Firmina dos Reis (1825 – 1917). O túmulo dela, ou o que restou do mesmo, está em Guimarães, antiga Cumã, uma das mais antigas e importantes aldeias do Brasil setentrional setecentista. Alguns blogs vimarenses destacaram a violação do túmulo da dama da abolição dando ênfase ao desrespeito à memória da autora do primeiro romance brasileiro anti-escravagista, Úrsula. O escritor Nascimento Moraes Filho (também in memoriam) foi o biógrafo de Maria Firmina, mas desta feita deixaremos o poeta Reis nos ensinar mais um pouco sobre tão corajosa e competente mulher maranhense.

"Vamos recordar aos esquecidos, um pouco quem foi esta guerreira maranhense. Maria Firmina dos Reis nasceu em São Luís do Maranhão em 11 de outubro de 1825, no Hospital da Santa Casa de Misericórdia, teve por pais João Esteves (ele negro) e Leonor Felipa dos Reis (ela portuguesa) e viveu por algum tempo no bairro de São Pantaleão. Mas embora tenha nascido em São Luís, Maria Firmina passou a maior parte de sua vida na cidade de Guimarães. Foi autodidata, principalmente por ter aprendido francês sozinha. Professora primária por quase toda a vida, profissão esta, que teve início quando fora aprovada em primeiro lugar em um concurso público estadual no ano de 1847 para mestra régia - isto é, professora concursada, e não leiga -, aposentou-se em 1881, porém, um ano antes da sua aposentadoria fundou a primeira escola mista

no Maranhão. Faleceu em 11 de novembro de 1917 aos 92 anos; cega e pobre. Iniciou sua carreira literária com a publicação do romance Úrsula (publicada sob o pseudônimo de "Uma Maranhense") em 1859. Posteriormente começou a colaborar com o jornal A Imprensa (1860), principalmente com poesias e em 1861 começa a publicar Gupeva no jornal Jardim das Maranhenses. Entre 1863 e 1865, republica Gupeva nos jornais Porto Livre e Eco da Juventude, somados a tantos outros escritos, bem como, colaborou com os mais diversos jornais maranhenses. Outra faceta da primeira romancista brasileira é a de ser também compositora musical, tanto de músicas clássicas, somadas a lindas toadas do bumba-meu-boi maranhense. Seu grande biógrafo; o saudoso escritor, pesquisador José Nascimento Moraes Filho, lhe atribui na sua obra meritória: Maria Firmina dos Reis, Fragmento de uma Vida, a precedência feminina na cultura maranhense, no jornalismo, na poesia, no romance, no conto e até na música popular e erudita Eclética é a obra de Firmina."

Eu e o poeta Sousa Reis já acertamos visita ao município de Guimarães para conversarmos com algumas autoridades locais com vistas a edificação de um túmulo digno e decente à nossa honrada poetisa. Outras iniciativas e providências, no entanto, se fazem necessárias, posto que não são poucos os túmulos de maranhenses ilustres, como Coxinho (compôs o hino cultural maranhense), Maria Aragão e tantos outros, que permanecem em ruínas. Sem falar aqueles fora do estado, como Nina Rodrigues, em Salvador, Humberto de Campos, Coelho Neto, e Catulo da Paixão Cearense no Rio de Janeiro. O túmulo do caxiense Vespasiano Ramos, em Porto Velho, foi reformado pelo Governo do estado de Rondônia em 1984. O ideal é que apresentemos um projeto junto a SECMA visando a restauração dos túmulos destes que sempre serão atores de peso da rica história do Maranhão.

O papo está bom, mas tenho que preparar um mingau de mesocarpó de babaçu para a Alana, e se me atrasar nesse metier, aí vai ser aquele berreiro, meio mundo de confusão.

A gente se vê!

Você está procurando...



Notícias sobre turismo?

Agenda de eventos?

As melhores empresas para seu evento?

Cultura maranhense?

Informações turísticas?

História e lendas de São Luís?

www.visitesaoluís.com

Atualizado diariamente



Por: Anne Santos

Escolas de Samba: a alma encantadora do Carnaval

Foto: Reginaldo Rodrigues



Escola de Samba Marambaia

Bumbum, paticumbum, prugurundum. Esse é o som contagiante de uma das maiores atrações do Carnaval, as Escolas de Samba. Todo ano é a mesma coisa. Os tamborins começam a tocar e gente de todas as idades correm para conferir a magia, a vida que as Escolas de Samba transmitem. A bateria dá o ritmo da folia; as fantasias, o encanto; os carros alegóricos, a grandeza; e o sorriso no rosto dos componentes completa o cenário da folia momesca.

Para entrar nesse clima carnavalesco, o Jornal Cazumbá conta um pouco sobre a história de algumas das Escolas de Samba de São Luís. Confira!

Turma da Mangueira: 75 anos de tradição

Com mais de 75 anos de existência, a Associação Recreativa, Beneficente, Cultural e Escola de Samba Turma da Mangueira, do bairro do João Paulo, foi o primeiro grupo carnavalesco a se organizar no Estado, isso em meados de 1929. Sua história é marcada por belas homenagens, como em 2006 quando homenageou o Movimento Sem Terra (MST), conquistando premiação entre as cinco melhores escolas. No ano seguinte, a Escola fez uma homenagem à São Luís, tendo como tema alusivo "São Luís, verde que te quero bela", ficando novamente entre as cinco melhores escolas.

Para este ano, a Turma da Mangueira leva e defende na passarela a temática: "Tributo a Fernando Mouchrek, a cor do coral", onde faz menção à vida e dedicação do professor e maestro renomado do canto coral do Maranhão.

Flor do Samba: uma homenagem a Nega Fulô

O ano de 1939 marca a criação da Sociedade Recreativa Flor do Samba, localizada no bairro do Desterro, Centro Histórico de São Luís. Inicialmente, era um simples bloco para o grupo de amigos, formado por engraxates, pescadores e estivadores da rua da Estrela (Praia Grande), animar o carnaval. Tempos depois, tornou-se uma das principais detentoras de títulos das escolas de samba. Seu nome foi em homenagem a uma negra, dançarina de primeira, coreira e conhecidíssima dançante de carimbó, chamada Nega Fulô, que percorria e abrilhantava as ruas do Desterro, Portinho e Praia Grande.

Entre os destaques da Escola está o samba-enredo "Haja Deus", considerado o hino do carnaval

maranhense, e campeão em 1979. Neste ano, a Flor do Samba desfila com o tema "O ouro negro na terra das palmeiras – Refinaria Premium, um prêmio para o Maranhão", que destaca o petróleo, as suas origens, as riquezas que proporciona e também o processo químico de refino e das implicações disso para a natureza e a sociedade.

Turma do Quinto: no coração da Madre Deus

Criada como bloco carnavalesco em 1940, a Turma do Quinto (Sociedade Recreativa Cultural Escola do Samba Turma do Quinto) é a terceira Escola mais antiga existente na cidade, logo após Turma de Mangueira (1929) e Flor do Samba (1939). Situada no bairro da Madre Deus, centro cultural e artístico de São Luís, a Escola nasceu de um desafio ocorrido entre alguns jovens sambistas do mesmo bairro e a senhora Neide Carvalho, em que se questionava que não seriam capazes de criar uma brincadeira carnavalesca organizada e que, se o fizessem, ela pagaria uma prenda. A aposta valeu à pena, pois hoje a Turma do Quinto é a Escola que detém mais títulos de campeã, sendo comparada com a Mangueira do Rio de Janeiro.

O último título da Turma do Quinto foi em 2005 quando falou sobre os 40 anos da TV Difusora, a 1ª emissora de televisão do Maranhão. Para este carnaval, a Escola apresenta o enredo "Risada, a loucura poética dos devaneios fantásticos que fabricam o riso: o Quinto canta as figuras universais das ruas de São Luís".

Favela do Samba: a atual campeã

26 de outubro de 1950. Esta data marcou a fundação da Sociedade Recreativa Favela do Samba, do bairro do Sacavém. A Escola foi criada pelo carnavalesco José de Ribamar Messias, uma das maiores lideranças da Escola de Samba da Mangueira, do João Paulo. Ainda, quando houve uma dissidência, este formou um seletto grupo e acabou criando a Favela do Samba, que desfilou pela primeira vez em 1951.

A Escola possui como símbolo a lira que foi feita pelo Senhor Arcelino e é usado até hoje. Conquistou doze títulos, sendo o primeiro em 1977 e o último em 2009. Rumo ao penta, a tetra campeã do carnaval de passarela de São Luís, defende neste ano o samba-enredo "A Favela se fez Bandeira no Planeta de Cé-

lar Teixeira", homenageando o cantor e compositor maranhense que fez das lutas sociais o seu grande ideal.

Unidos de Fátima: a saudosa Correio do Samba

Fundada em setembro de 1956 pelo carnavalesco Antônio de Paula, a Escola de Samba Unidos de Fátima (Sociedade Recreativa Unidos de Fátima) inicialmente era chamada de Correio do Samba, devido a sua sede se localizar na rua do Correio, no Bairro de Fátima. Também por isso adotou como símbolo, utilizado inclusive nos carros abre-alas, um pombo-correio, que a cada ano se transforma conforme os enredos. Somente nos anos 80, passa a ser chamada de Unidos de Fátima. Quatro anos depois, a Escola começa a despontar como uma grande concorrente no carnaval, conquistando com a temática "Festa da Juçara" o 3º lugar.

Em 1991, a Unidos de Fátima conquista seu primeiro título, e no ano de 1994, conquistou o seu 2º e último título. Neste carnaval desfila com o tema "Negritude, Ações e Atitudes", uma reedição do carnaval 2006 da agremiação.

Império Serrano: desvendando os segredos das máscaras

Possuindo as mesmas cores do Império Serrano do Rio de Janeiro, verde e branco, esta agremiação foi criada em 5 de outubro de 1956, por um grupo de amigos do bairro do Monte Castelo. Seu primeiro presidente foi o saudoso e tradicional folclorista Antero Viana, o qual sediou a Escola na sua própria residência, no mesmo bairro.

Sua história é marcada por bons defiles, principalmente nos anos 80. Mas, somente em 1984 atinge o auge quando falou do ciclo do algodão no Maranhão, ficando em 4º lugar. Tempos depois, anos 90, a Escola entra em crise, ficando alguns anos sem desfilar. A recuperação do Império Serrano veio no final dos anos 90 para início do ano 2000. Entre as performances mais apreciadas da Escola está a de 2006, quando a agremiação homenageou a cidade de Cururupu. Para este Carnaval, a Império Serrano leva para a avenida o samba-enredo "Eu te conheço, Carnaval: As máscaras nos bailes de São Luís". A Escola fará uma viagem no tempo para contextualizar a presença das máscaras desde a pré-história com o intuito de representar animais nos rituais de caça passando pelo teatro grego, onde as mesmas surgiram como elemento cênico por volta do século V antes de Cristo.

Marambaia: pequena, mas vibrante

Com sede no tradicional bairro de Fátima, a Sociedade Recreativa Escola de Samba Marambaia foi fundada em 1954 e é considerada, embora pequena, umas das mais vibrantes e simpáticas agremiações carnavalescas de São Luís.

Ao longo desses 55 anos de existência, já apresentou desfiles memoráveis. Destacando-se os anos de 1979 e 1979, quando apresentou um enredo sobre o Bairro de Fátima e no outro fez uma alusão à Igreja do Desterro. Neste carnaval defende na passarela o enredo "Ganhou, levou, perdeu, o que ficou?", que destaca a arte de ganhar e perder, inspirada nos jogos da Grécia milenar, nas ciências, artes, nos jogos de azar, como o jogo do bicho, nas partidas esportivas e no xadrez.

Por: Paula Lima

Foto: Reginaldo Rodrigues



Blocos Tradicionais: Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro

A cultura ludovicense pode ser novamente agraciada com um título importante. Depois de ser eleita Capital Brasileira da Cultura 2009, São Luís contará com mais uma brincadeira folclórica com certificado de Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro, seguindo o exemplo do Tambor de Crioula, que recebeu o título em 2007, agora é a vez dos Blocos Tradicionais.

A Fundação Municipal de Cultura (Func), por meio de sua comissão multidisciplinar de pesquisa, coordenada pela historiadora e socióloga Maria Michol, iniciou, no ano passado, um levantamento do Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC) dos Blocos Tradicionais do Maranhão.

No documento, será apresentado o trabalho de pesquisa dos 43 grupos dessa manifestação, divididos por área de localização, como base para futura solicitação do registro de Patrimônio Cultural Brasileiro ao Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Após o inventário, todas as informações serão consolidadas e adicionadas à um dossiê ou termo de anuência, que será entregue ao Conselho Consultivo do Iphan, responsável pelo parecer da solicitação. Tudo isto com o intuito de reforçar a legitimidade social para o pedido de reconhecimento como Patrimônio Imaterial.

O processo de pesquisa vem se intensificando nos últimos meses junto aos grupos em São Luís, onde surgiram e estão sediados os grupos carnavalescos.

O trabalho inclui reuniões, treinamentos, encontros, exposições, seminários e apresentações de grupos. A cada dois meses, oito deles são pesquisados. A previsão é que esse levantamento esteja concluído em junho de 2010.

Para Maria Michol Carvalho, coordenadora da pesquisa, essa é também uma forma de chamar a atenção da cidade de São Luís para a beleza, a importância e a validade do saber desses blocos tradicio-

nais. "Eles não são apenas uma manifestação do carnaval maranhense, mas, também, uma manifestação vital da cultura popular do Maranhão", disse.

Atualmente, são dezenas de Blocos Tradicionais existentes em São Luís e estão divididos em dois grupos, A e B. Os Blocos Tradicionais são-luisenses são verdadeiros representantes da alegria, do multicor e da fantasia do Carnaval Maranhense. As principais agremiações existentes são: Alegria do Ritmo, Apae, Arlequim de Ouro, Companhia do Ritmo, Dragões da Liberdade, Geração do Ritmo, Kambalacho do Ritmo, Laboêmio de Fátima, Mensageiro da Paz, Os Originais do Ritmo, Os Boêmios do Ritmo, Os Feras, Os Brasnhas, Os Califas, Os Curumins, Os Diplomatas, Os Foliões, Os Gaviões do Forró, os Inacreditáveis, Indomáveis, Os Magnatas, Os Malabaristas, Os Trapalhães, Os Vampiros, Os Versáteis, Os Vigaristas, Os Vigaristas do Ritmo, Príncipe da Meia Noite, Príncipe de Roma, Reis da Liberdade, Renovação do Ritmo, Os Tradicionais do Ritmo, Vinagreira Show e outros tantos mais.

Histórico - Os Blocos Tradicionais são grupos tipicamente maranhenses surgidos na década de 50 e caracterizados por fantasias luxuosas, confeccionadas com veludo bordado de paetês, miçangas e canutilhos e tem um ritmo próprio marcado por grandes tambores.

Esta classificação de Bloco Tradicional é ímpar, exclusiva do carnaval maranhense, com uma cadência das mais belas, repenicada em compasso binário. Grupos da maior categoria e um dos maiores destaques dos festejos momescos, atualmente, sem sombra de dúvida uma das mais valiosas referências do autêntico carnaval são-luisense. Suas indumentárias inspiradas em temas-enredo, com prioridade para as coisas e a gente maranhense, estilizados conforme a concepção do artista autor da criação.

Casa do Bloco Tradicional - Aqueles que desejam mais informações sobre a pesquisa e sobre os

blocos tradicionais bastam se dirigir até a Casa do Bloco Tradicional (Rua Isaac Martins, no Centro – Ao lado da FUNC). A casa foi inaugurada para abrigar toda a equipe de pesquisadores responsável pelo Inventário Nacional de Referências Culturais dos Blocos Tradicionais, bem como o material coletado durante a pesquisa.

Lá, além das pesquisas, são realizadas reuniões, seminários, atendimento aos blocos e à comunidade.

Patrimônio Cultural Imaterial - A Unesco define como Patrimônio Cultural Imaterial as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas que as comunidades, os grupos e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural.

Conheça as manifestações já reconhecidas como Patrimônio Cultural Imaterial em todo o Brasil:

- Ofício das Paneleiras de Goiabeiras (ES)
- Pintura Corporal e Arte Gráfica Wajãpi (AP)
- Círio de Nossa Senhora de Nazaré (PA)
- Samba de Roda do Recôncavo Baiano (BA)
- Modos de fazer da viola de cocho (Região Centro-Oeste)
- Ofício das Baianas de Acarajé (BA)
- Jongo do Sudeste (Região Sudeste)
- Cacheira de lauretê (AM)
- Feira de Caruaru (PE)
- Frevo (PE)
- Tambor de Crioula do Maranhão (MA)
- Matrizes do Samba do Rio de Janeiro (RJ)
- Modo artesanal de fazer queijo de Minas, nas regiões do Serro, Serra da Canastra e Salitre/Alto Parnaíba (MG)
- Ofício dos Mestres de Capoeira e Roda de Capoeira (BA e PE)

Ilustres Maranhenses

A cada edição o Jornal Cazumbá mostrará, neste espaço, pessoas que contribuíram direta ou indiretamente para a história do Maranhão. Não perca!

Por: Paula Lima

100 anos sem a doce revolucionária Maria Aragão



Maria Aragão

Foto: Divulgação

Maria Aragão é considerada intérprete dos grandes anseios de justiça e paz dos oprimidos, exemplo de dignidade, coerência e ética. A mulher que transcendeu convenções no modo de pensar e viver esteve sempre à frente de seu tempo. Essa doce revolucionária se entregou apaixonadamente a uma causa: lutar por uma sociedade igualitária, onde todos os homens tivessem os seus direitos básicos respeitados – alimentação, saúde, educação, lazer e moradia.

Como sindicalista e fundadora da CUT (Central Única dos Trabalhadores), Maria Aragão lutou pela organização dos trabalhadores. Como professora, defendeu um ensino público e gratuito. Como médica, exigiu uma saúde de qualidade e universal. Como negra e mulher, se rebelou contra as discriminações étnicas e de gênero e como militante opositorista, resistiu ao autoritarismo e à Ditadura Militar.

Sua trajetória de vida

Ela foi presa pela primeira vez no final da Greve de 1951, quando o povo revoltou-se contra a política de Vitorino Freire, espécie de capitão-domato

que, à sombra do Marechal Dutra, promovia atos de violência e fraudes eleitorais. Mas não era poupado pelo jornal "Tribuna do Povo", dirigido por Maria, que, antes de ir em cana, agrediu um policial com uma joelhada, numa parte indesejável, e puxou a barba do Chefe de Polícia, Edison Freitas Diniz.

Novamente, no Natal de 64, foi presa, recebeu uma caixa de biscoitos do poeta Bandeira Tribuzzi com uma estrofe escrita no papel de embrulho: "Pastores junto a Maria / Neste Natal de ansiedade / Vemos que a estrela anuncia / O Cristo da Liberdade".

Quase dez anos depois, foi levada pela Polícia Federal para Fortaleza e ali barbaramente torturada. Julgada e condenada, em 1976, a um ano e um mês de prisão, foi libertada sob condicional, no início de 1977, mas o Superior Tribunal Militar determinou nova pena de 11 meses de reclusão.

Saiu do quartel da Polícia Militar para a Penitenciária de Pedrinhas, tendo que passar o Natal novamente presa. Foi solta em 8 de março de 1978, data que, aliás, daria título ao movimento de mulheres encabeçado por Maria Aragão a partir de 1982 – o Grupo de Mulheres "8 de Março".

Toda vez que era anunciada a sua prisão, ela ocupava-se em deixar as contas pagas e dinheiro suficiente para as necessidades de seus filhos adotivos. Durante e após a sua passagem por vários presídios, lutou contra a tortura, a fome, as humilhações e pelos direitos dos encarcerados.

A paixão pela música

Maria tinha uma estreita relação com a arte, e, sobretudo, respeito e admiração pelos músicos. Gostava de música brasileira, européia e latinoamericana, popular ou erudita, desde que a emocionasse. Entre os autores preferidos estavam Gonzaguinha, Milton, Taiguara, Baden Powell e Violeta Parra, mas também Tchaikovsky e Carlos Gomes. Curtia com igual zelo o LP "Uma Noite em Moscou" (Wal Berg e sua Grande Orquestra, da Barclay), Mercedes Sosa e o Boi do Maracanã.

Instituto Maria Aragão

Em 2001, o IMA foi criado para dar continuidade à luta desta grande mulher, defendendo suas ideias e assumindo um desafio histórico: desenvolver

ações e apoiar processos sociais que defendam os direitos humanos, contribuindo para a igualdade social e a emancipação da humanidade.

Memorial

A história de Maria Aragão, marcada por sua atuação no universo social e político do Estado, fez com que a Prefeitura Municipal de São Luís, através do ex-prefeito Jackson Lago, entregasse ao povo maranhense o Memorial Maria Aragão (ver matéria na página 16), projetado pelo grande Oscar Niemeyer.

Comemoração

No dia 10 de fevereiro a maranhense completaria 100 anos. A data foi comemorada em grande estilo, numa iniciativa da Prefeitura de São Luís, por meio da Fundação Municipal de Cultura.

Na ocasião, na praça que leva o nome da ativista, houve um show com cantores maranhenses, como Josias Sobrinho, César Teixeira, Celso Brandão, Fátima Passarinho, Gabriel Melônio, Inácio Pinheiro, Luís Guerreiro, Mustafá, Arlindo; Tambor de Crioula Arte Nossa, espetáculo teatral "Besta Fera"; e a magia dos Blocos Tradicionais "Os Feras" e "Os Vampiros", e da bateria da Favela do Samba, que prestou homenagem em vida a militante no carnaval de 1989, com o enredo "A peleja contra o dragão da maldade: o sonho de Maria Aragão", do saudoso compositor Escrete.

A homenagem à Maria Aragão fez parte da programação oficial de Carnaval desenvolvida pela Fundação Municipal de Cultura e do Instituto Maria Aragão. Uma homenagem a esta que sempre será o exemplo e a referência popular da história do povo maranhense. Essa grande mulher que inspirou o médico Antônio Rafael (membro do IMA) a escrever:

*Maria,
a nossa Rosa Luxemburgo da prática revolucionária,
a Tereza de Calcutá da sublime compaixão,
a Rita Levi que não se acomodava,
a Joana d'Arc da rebeldia incontida.
100 anos sem a doce revolucionária
Maria Aragão*

www.al.ma.gov.br/helena

Participe deste mandato

helena@al.ma.gov.br

Ligue: 3235-9895 / 3131-4212 / 3131-4213

ESSA LUTA

Vale a Pena

PT

"Justiça por toda vida"

Por: Reginaldo Rodrigues

Foto: Rafael Marques



Amazônia Maranhense: um dos mais novos pólos do Maranhão

O nome do pólo vem afirmar a amazonidade do Maranhão, presente em 34% do Estado

Floresta amazônica, ilhas e praias selvagens, manguezais, serras, rios, corredeiras e uma cultura única, formada do entrelaçamento de tradições e história do Maranhão e Pará, são alguns dos atrativos dessa região ainda desconhecida.

Turiaçu, Cândido Mendes, Luís Domingues, Godofredo Viana e Carutapera formam o novo pólo.

Cândido Mendes

Cidade pacata, acolhedora e colorida, com muitas de suas casas com fachadas pintadas de cores fortes e quentes.

O município de Cândido Mendes tem o terreno entrecortado de muitos pequenos rios, lagos, lagoas e igarapés. Há várias cachoeiras, mas a principal é a Cachoeira Grande, que passa pelas serras Oca, Pirucaua, dos Montes Áureos, morros da Bacaba, Tatajuba, do Bispo, Frederico e Cumarú.

No rio Maracaçumé, corredeiras com enormes blocos de pedras chamam a atenção do visitante e

são muito procuradas pela população em busca de lazer, principalmente na época de estiagem.

A cidade, também, possui comunidades remanescentes de quilombolas, como Carará, que preservam tradições seculares tipicamente maranhenses, entre elas o Tambor de Crioula e o Boi de Zabumba, sem falar do reggae, largamente difundido nas comunidades rurais.

Carutapera

A cidade simples, brejeira e possuidora de uma beleza pura, autêntica e natural, é eminentemente litorânea, ribeirinha e a maior do pólo. Ao chegar lá é inevitável notar a influência paraense e as particularidades que lhe são inerentes, assim como as semelhanças e afinidades que o Maranhão compartilha com o Pará. O carimbó, ritmo sempre associado ao Pará, é dito ser de origem maranhense, justamente do litoral ocidental.

Dos dois cais da cidade descortina-se uma paisa-

gem típica do litoral amazônico maranhense: manguezais exuberantes, coloridas embarcações artesanais de vários tamanhos, pescadores, furos e a foz do rio Maracaçumé. De lá saem barcos para outras cidades maranhenses e paraenses assim como para as belezas do litoral carutaperense.

Em se tratando de praias, todas são semi-desertas, rústicas e apresentam areias brancas e finas e um mar limpo e morno. O município possui em seu litoral várias ilhas, nas quais se destacam: Jaboti, Dezoito, Sapecá, Fora e Laranjal.

A misteriosa Pedra do Gurupi e o Campo do Maracaçoira destacam-se como as duas maiores atrações paisagísticas do município. A Pedra do Gurupi fica em pleno mar aberto, ainda sob a influência da foz do citado rio, com uma altura correspondente a 40 m. O Campo de Maracaçoira é um local com a presença de lagos piscosos, muitas ilhas e uma rica fauna.

Na cidade, uma construção chama a atenção, a Igreja de São Sebastião (padroeiro da cidade). É uma



Plantações do famoso abacaxi de Turiaçu/MA



A bela igreja matriz de São Sebastião - Carutapera/MA

das igrejas mais belas do Maranhão.

Godofredo Viana

Em Godofredo Viana, a pequena Ilha dos Pássaros reserva um final de tarde colorido de tantas espécies de pássaros em revoadas, especialmente o Guará, de plumagem cor de fogo, abundante na região.

Entre as manifestações folclóricas predomina o Bumba-meu-boi, mas também há a quadrilha, o Tambor de Crioula, entre outras.

Luís Domingues

Luís Domingues é assim: gente e natureza fazendo o espetáculo de Norte a Sul, de Leste a Oeste, oferecendo inúmeras atrações turísticas naturais.

O litoral luisdominguense é rico de meios naturais, pois detém enorme arsenal de entretenimentos naturais, como: bancos de areia, marismas, extensos manguezais em conjunto com ilhas, praias, baías, enseadas e rias.

Em todas as ilhas da cidade encontram-se moradores simples na maioria pescadores e tudo é artesanalmente feito, o que torna a ilha bastante preservada. Você poderá banhar, andar a canoa, pescar, praticar frescobol, vôlei e futebol de areia, se deliciando ao comer camarão fresco ou salgado, siri ou peixe fresquinho, cozido ou assado. Tudo, é claro, natural.

Ao sudoeste do município, cerca de uns dez quilômetros da sede, localiza-se o monte mais elevado do litoral da foz do Rio Maracaçumé à foz do Rio Gurupí, a "Serra Oca", com uma bela paisagem.



Serra do Pirucáua - Godofredo Viana/MA

DE PASSAGEM

No percurso da cidade de Luís Domingues até a Serra Oca há lugares curiosos, como algumas casas de fazer farinha com suas técnicas ainda bastante arcaicas, como por exemplo, o uso do tipiti como prensa, a peneira feita de guarimã para coar a massa da mandioca e o forno de torrar farinha.

Outro atrativo turístico são os grandes lagos do povoado Caxias, oriundos da busca do ouro pelo homem nesse lugar. A extração do ouro provocou imensas crateras que depois de desativadas tornou-se lagos entre altos paredões rochosos. É sensacional observar a paisagem desse lugar e ouvir as histórias e lendas contadas pelos antigos moradores sobre o mesmo, mas bom mesmo é banhar nas águas escuras e azuis dos lagos. Será certamente divertido e proveitoso passear nestes lugares.

Turiaçu

Turiaçu guarda em seu território pequenas serras, matas preservadas, rios, igarapés, um litoral inexplorado e uma história pitoresca.

Quando você chega na cidade, sente logo o cheiro do famoso abacaxi adocicado, uma delícia, que torna a cidade, pacata e hospitaleira, ainda mais atraente.

E claro que tamanha doçura deixam orgulhosos os seus habitantes, afinal a pequena cidade tem o melhor e mais doce abacaxi do Brasil. Para onde se olha em qualquer ângulo o que se ver é uma enorme plantação de abacaxi, que virou uma das principais atividades econômicas da cidade.

Você vai se deliciar nessa viagem.

COMO CHEGAR

De Ferry-boat até o Cuijupe e seguir pelas rodovias MA 106, 209 (para Turiaçu), BR 316 e MA 206 (para Carutapera, Luís Domingues, Godofredo Viana e Cândido Mendes), com duração de 4 a 5 horas de viagem.



A pacata e hospitaleira Turiaçu/MA



Os blocos de pedras no rio Maracumê chamam a atenção do visitante em Cândido Mendes/MA

Fotos: Rafael Marques / Reginaldo Rodrigues



Pedra do Gurupi - Carutapera/MA



Serra da Oca - Luís Domingues/MA

Entrada Parcelada Garantia de Mecânica

SEMINOVOS
INTEIRAÇOS

seminovos
Duvel
O seu caminho é VOCÊ quem faz!

CALHAU - 3216 3100 ▪ ANGELIM - 2108 3900 ▪ CENTRO - 2108 3144

Por: Paula Lima

Revestimentos ecológicos inspirados na natureza

Os revestimentos ecológicos dão um charme especial aos ambientes e figuram entre os mais indicados pelos arquitetos

Fotos: Internet



Ambiente com revestimento de coco



Deck em madeira plástica já é uma realidade

A mesma tecnologia que deixou este mundo tão poluído está encontrando, agora, formas cada vez mais criativas de entrar novamente em harmonia com a natureza. E, ainda, oferece o máximo em *glamour* e qualidade de vida.

A arquitetura está recheada de novos estilos. Os projetos inovadores visam aliar inteligência à sustentabilidade e refletem cada vez mais a consciência da preservação ecológica, a partir da utilização de matérias-primas naturais.

Uma das tendências surge do reaproveitamento de resíduos que poderiam acabar indo para o lixo. São revestimentos ecológicos fabricados com materiais 100% naturais, a exemplo do pastilhado de coco, feito da casca da fruta, que está ocupando um espaço importante no *design* de ambientações internas e é recomendado para pisos, paredes e mobiliário em geral, como portas, cadeiras, *racks*, além de painéis de quartos. Pode ser aplicado em superfícies de vidro, metal, plástico, madeira, alvenaria e cerâmica.

Para a Arquiteta Claudia Melo os revestimentos ecológicos a base de pastilhado de coco possuem características naturais únicas. "Esses revestimentos permitem efeitos criativos e uma textura homogênea, conferindo uma solução visual harmônica e extremamente agradável e uma ótima solução de acabamento ecológico. É um material rústico que se torna sofisticado", diz.

O revestimento é minuciosamente polido, com texturas de cascas naturais e cores equilibradas harmonicamente, variando de acordo com cada ambiente, que ganha um charme especial.

A verdade é que a preocupação ecológica foi um dos motores propulsores da busca por novos materiais sustentáveis, isto é, ecologicamente corretos, economicamente viáveis, socialmente justos e culturalmente aceitos. As pastilhas de coco foi um dos primeiros revestimentos ecológicos a surgirem, seguidas de outras tantas igualmente aproveitadas de vegetais.

Atualmente, também tem revestimentos de bambú, bananeira, macieira, castanha e certamente muitos outros ainda serão descobertos, utilizados e aprimorados dentro do pensamento do que é sustentável e decididamente bonito.

Consciência ecológica

E por falar em ecologia, o reaproveitamento de

resíduos tóxicos ou perigosos, um dos grandes desafios no mundo atual, serviu de base para a criação de um material que se ainda não se tornou plenamente utilizado, tem toda a possibilidade de sê-lo: trata-se da madeira plástica, obtida através da reciclagem de plástico. Pisos, *decks* e pergolados agora podem ser feitos inteiramente neste material, que aceita tingimento e carrega diversos benefícios ecológicos desde a sua fabricação até a utilização final. Apesar de já estar presente no mercado brasileiro há algum tempo, ainda não é utilizado em sua plenitude.

Mas a grande valorização de uma estética urbana ligada a um viés natural - quase um contra-senso - abriu espaço para um outro tipo de revestimento que teve um crescimento enorme em sua utilização na última década: os cimentícios. De descontraídas bordas de piscinas a sofisticadíssimos *livings*, estes materiais foram aprovados por consumidores que pedem por espaços elegantes, mas com um toque rústico. Da entrada triunfal como item natural-sofisticado em pisos de residências de praia, hoje eles ocupam lugares de destaque em paredes, possuindo inclusive acabamentos polidos, opções de

texturas como tramas de couro e pedras rústicas de alto valor como mármore importados, e, ainda, moldagens em desenhos incríveis.

Vantagens dos produtos ecológicos

A durabilidade é a principal vantagem dos produtos. O pastilhado de coco, por exemplo, é super-resistente a impactos e a efeitos químicos. As cascas são uma proteção natural de uma das maiores sementes do mundo, o coco, e tem ainda características impermeabilizantes que evitam a proliferação de fungos. Todos esses benefícios naturais são repassados ao revestimento industrializado.

Mas, os arquitetos avisam: o ideal é que o produto seja instalado em composição com outros revestimentos, para produzir maior conforto térmico e ainda contribuir com o equilíbrio do projeto. Se forem usadas só as pastilhas de coco em todas as paredes de um ambiente, por exemplo, há risco de o espaço ficar carregado. Já nos pisos, a composição com revestimentos mais frios, como os porcelanatos, favorece o conforto térmico.

Vantagens de uma casa ecológica

Uma habitação ecológica/sustentável não é feita unicamente de construções de madeira, painéis solares e de reciclagem doméstica, pelo contrário, existem inúmeros gestos que contribuem para a preservação da natureza. Nomeadamente:

- Ao construir ou comprar casa tenha em conta a orientação geográfica do local;
- Utilizando matérias-primas disponíveis na própria região;
- Reaproveitando a água das chuvas;
- Recorrendo a energias alternativas - solar, hídrica, eólica, etc.

• **Iluminação Natural** - O recurso à luz natural, tecnologia solar passiva, é uma das melhores formas de aproveitamento de energia, mas nem todas as casas estão construídas a usufruir deste benefício. No entanto, é possível ultrapassar esse obstáculo sem grandes custos;

• **Pintar, envernizar, limpar, lavar...** As grandes e pequenas tarefas domésticas já podem ser execu-

tadas com produtos ecológicos. As vantagens são imediatas: não agridem ao meio ambiente e a saúde dos consumidores; são fabricados a partir de matérias-primas naturais renováveis ou recicláveis (ceras vegetais, resinas naturais, óleos vegetais, etc.); não são testados em animais; nos quartos de crianças use, sempre que possível, tintas à base de cal. Este é um dos produtos mais antigos e menos agressivos para a saúde, uma vez que permite que as paredes respirem. Além disso, não requer a adição de fungicidas e outros produtos tóxicos. A saúde dos seus filhos agradece;

• **Água, um bem essencial** - Em poucos anos este será, provavelmente, o bem mais precioso do nosso planeta. Determinante para a nossa sobrevivência, a água tem de ser utilizada de forma conscienciosa e cuidada. Embora pareçam insignificantes, algumas rotinas diárias podem marcar a diferença.

Siga todas as dicas. A natureza agradece.

Por: Beatrice Borges

Foto: Beatrice Borges



Camocim

A pérola do litoral cearense

Na divisa com o Piauí, Camocim é uma verdadeira pérola do litoral cearense. É um município grande para os padrões da região. De acordo com o IBGE, possui 61.217 habitantes e 1.158 km² e se destaca por reservar no final do litoral, belezas inigualáveis que tornam o estado Ceará um grande destaque nacional em praias e belezas naturais.

Por ficar tão distante da capital do Estado, Fortaleza, o município desde a sua fundação sofreu pela falta de apoio de seus colonizadores, ficando à mercê de corsários e piratas que viam nos índios que habitavam na região, uma possibilidade de bons negócios.

Fugindo da seca que assolava o sertão, chegaram a Camocim, imigrantes vindos de vários lugares, inclusive do Maranhão, de modo que, no final do século XIX, a população da cidade chegava aos 5 mil habitantes. Nesta época, a localidade foi elevada à categoria de Vila, por força da Lei Nº. 1849 de 29 de setembro de 1879, sendo desmembrado do município de Granja e em 7 de Agosto de 1889,

pela Lei Nº. 2162 passou a categoria de cidade.

Camocim e o turismo

Camocim fica ao lado de Jericoacoara, famosa praia cearense que possui inúmeros títulos e dentre os quais se destaca o de “uma das dez mais belas praias do mundo”, mas que vive da fama da vizinha, já que é a detentora da maioria dos atrativos. Possui praias, dunas e gente humilde que torna o lugar mais encantador, já que “Jeri” é cosmopolita demais!

Dona Delmira, que sempre está de batom vermelho nos lábios e tem muita disposição para contar a história da velha Tatajuba, é uma das principais atrações. Fica numa casa de pau-a-pique onde vende água de coco gelada para os turistas enquanto conta histórias de assombração e sobre os sons noturnos que vem do navio naufragado ali perto.

Tatajuba é uma vila que permanece pouco diferente desde sua fundação e hoje é sem dúvida a

parte preservada do litoral cearense. Faz parte de Camocim, mas grande parte dos turistas a conhece vindo de Jericoacoara.

A Lagoa da Torta, famosa por suas redes dentro d'água, possui uma peculiaridade fantástica: o garçom traz o cardápio vivo e você escolhe ali na hora que peixe, lagosta ou camarões quer degustar. Você mal acredita que é possível, mas é assim mesmo.

Está ali também a Duna do funil, que representa uma injeção de adrenalina a mais no passeio. Você pode fazer aerobunda e rezar para ter forças para voltar, mas garanto: não é fácil!!!

Os bugues saem diariamente de Camocim para todos esses passeios, basta que você se aproxime da beira rio e já alguém aparece para te atravessar numa balsa. O Rio Coreá é o responsável por tamanha beleza e por parte do sustento dos camocinenses, que vêem nele riqueza para tudo.

Camocim possui ótimas opções de hospedagens e restaurantes muito charmosos principalmente na beira rio. O Boa Vista Resort, maior em-

preendimento da região e "all inclusive" garante ótimos momentos e boa estada.

Camocim é muito ventilada e não ouse sair passeando sem os cabelos presos. A cada vez que vou por lá, tenho a nítida sensação de estar em completa liberdade.

Experimente!!!



Jangada típica da região



Rio Coreaú - o rio que corta Camocim

Fotos: Beatrice Borges

CARNAVAL

ALEGRIA NA IDA E NA VOLTA



Dicas para você viver as emoções desse e de outros carnavais

Depois de tomar umas, tome o banco do carona. Álcool não combina com direção. Por isso, não dirija depois de beber e não beba se estiver dirigindo.

Pule. Mas não corra. A velocidade é um dos maiores causadores de acidentes no trânsito. Respeite os limites e evite acidentes.

Com o cinto, você sente a segurança. O cinto de segurança protege muito em caso de acidente. Seu uso é indispensável e obrigatório, inclusive no banco traseiro.

Quem tem cabeça usa capacete. O capacete é de uso obrigatório para condutores motos e similares. Use-o e previna-se. Em caso de acidente, o capacete é um salva-vidas.



AS PROFISSIONAIS / dapp

Série Museus de São Luís

A cada edição, você conhecerá, neste espaço, a importância dos museus na preservação do nosso patrimônio. Confira!

Por: Anne Santos

Foto: Reginaldo Rodrigues



Memorial Maria Aragão: marco da memória maranhense

Inaugurado em 25 de junho de 2004, para homenagear a militante comunista e médica Maria Aragão, o memorial é um marco na formação da memória do Estado, notadamente por homenagear uma das maiores expressões de mulher maranhense do século XX.

O Memorial Maria Aragão foi a primeira obra projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer no Norte e Nordeste do país, e abrange uma área construída de quase 3.000 m².

O arquiteto Oscar Niemeyer era amigo pessoal da médica Maria Aragão e realizou um projeto que é dotado de estruturas com grandes balanços e curvas monumentais, desenvolvidas com lajes duplas ner-

vuradas, nas quais foram utilizados materiais de alta tecnologia.

Além do Memorial - que abriga um acervo com fotos e objetos pessoais da líder política - o local oferece à população um espaço para manifestações populares e artísticas com sala de exposição, palco e dois camarins. O espaço abrange ainda lanchonetes, sanitários, auditório e jardins.

Acervo - Durante o passeio, os visitantes poderão observar documentos, fotografias, livros e objetos pessoais, como louças, broches, caixa de música, discos e instrumentos cirúrgicos. O acervo encontra-se em regime de comodato entre a Fundação Municipal de Cultura e a família da Sra. Maria Aragão.

Também pode-se ter acesso a artigos jornalísticos e outras diversas publicações (revistas e livros) sobre a vida da médica que se dedicou à política com muita intensidade.

SERVIÇO

O quê: Memorial Maria Aragão

Onde: Avenida Beira Mar, s/n, Centro, São Luís (MA)

Visitação: segunda a sábado, das 13h às 18h

Mais informações: pelo telefone (98) 3212-8296.



milhas
TREINAMENTO DE CORRIDA

Alguns correm Km. Você, Milhas
(98)8841-3889/8157-8463
milhastreino@hotmail.com



Por: Beatrice Borges



Foto: Internet

Turismo 2.0

Esqueça tudo que você já ouviu ou aprendeu sobre propagandas, marketing e relacionamento corporativo.

A partir de agora você está tratando com pessoas de leitura não linear, que querem velocidade e tem raciocínio rápido, ou seja, a geração digital!

A geração digital quer mobilidade e interatividade e não tem horário nobre (aquele mais caro na TV aberta, mais precisamente nos intervalos da novela das oito). Isso significa que o horário quem faz é o usuário e o seu papel enquanto empresa é divulgar 24h.

Essa nova geração é adepta da Web 2.0, que designa a segunda geração de comunidades e serviços baseados na plataforma Web, como *winks*, redes sociais, sites de busca e blogs. Esses últimos, muito populares em todo o mundo.

Não se concebe mais um serviço ou produto sendo promovido apenas pelas mídias tradicionais ou convencionais (rádio, TV, revista, jornal e outras) e pelas mídias alternativas (*blimp*, *busdoor*, mobiliário urbano etc). O imperativo agora é associar todas as mídias e dar ênfase às mídias digitais, já que essas tem o poder de integrar o usuário ao produto ou serviço.

A pesquisa Google NY (setembro de 2009) aponta que 95% do público jovem americano utiliza a internet como principal fonte de pesquisa, tornando o marketing digital o principal meio de propagação de novas idéias.

O "case" de sucesso sobre a eleição de Barak Obama demonstra o poder de uma campanha focada no público jovem e fez com que o mentor dessa façanha, o publicitário Bem Self, viajasse o mundo inteiro ensinando os segredos do marketing viral (propagação rápida e massiva de alguma idéia).

Para as próximas eleições, espere uma avalanche de informações e debates via internet e um novo modo de fazer eleição, já que ele também aportou pelo Brasil e já fechou um pacote avantajado com o PT para alavancar a pré-candidata Dilma Rousseff.

O São Luis Convention & Visitors Bureau, entidade representativa da cadeia produtiva do turismo, divulgou recentemente uma pesquisa realizada com 453 participantes de eventos no ano de 2008, onde a maioria (22%) dos entrevistados soube do evento através da internet, ratificando a importância estratégica dessa ferramenta que chegou pra ficar.

Mas o que a web 2.0 traz de diferente?

A interatividade! A possibilidade de o usuário poder trocar idéias, propor correções ou mesmo divulgar

gratuitamente e de forma positiva qualquer serviço.

Isso só foi possível com a expansão das mídias sociais, que são ferramentas on-line que os usuários utilizam para compartilhar opiniões, idéias e experiências umas com as outras. De um modo geral são recursos baratos, acessíveis e se bem trabalhados, muito eficientes para a comunicação de qualquer empresa.

O Orkut, por exemplo, é a mídia social de maior impacto no Brasil, com mais de quarenta milhões de usuários (e destes, mais da metade são brasileiros) e é o site mais acessado no país.

O YouTube, canal exclusivo de vídeos, cresce com a velocidade da própria internet e já possibilita a criação de ídolos, celebridades e fenômenos instantâneos.

Os blogs, sites em formato de diário onde usuários/corporações publicam seus artigos com espaço para interação de outros usuários funcionam como grandes redes de informações e são usados como fontes de pesquisa e norteiam opiniões.

O twitter, fenômeno global que permite a interação com um número ilimitado de pessoas, já representa grande parte das mídias sociais utilizadas no país. Tem formato de microblog e só permite a interação sendo processada com no máximo 140 caracteres. Uma revolução "internética" sem igual.

E o turismo diante da geração digital?

Com tantas possibilidades, as empresas turísticas já estão em fase de transição e cada vez mais precisam correr para chegar primeiro ao usuário.

Quem não estiver em consonância com as novas tendências irá ficar de fora do mundo globalizado e perdendo a chance de vender e de se promover.

Grandes operadoras, como a CVC e Free Way são bons exemplos de empresas que seguem a onda 2.0 e conseguem fazer das mídias sociais grandes plataformas de trabalho.

Criar canais no youtube permite que a corporação tenha um canal exclusivo para mostrar viagens, entrevistas, roteiros, depoimentos de clientes, eventos e festas e provar aos clientes que tem respaldo para vender uma excursão, por exemplo.

Os blogs permitem a atualização instantânea de algum fato, produto ou mesmo dicas que facilitem a vida de quem você quer conquistar, assim como todas as mídias sociais existentes. Pelo twitter você pode lançar uma promoção e divulgar para o seu número de seguidores, que dependendo da sua competência, pode atingir 100 mil pessoas a 140 caracteres

e em 5 segundos.

Para o profissional de turismo de hoje é necessário dominar as interfaces da web 2.0 para que possa operacionalizar as mídias e propor estratégias para seus produtos e é bom que seja rápido, pois pelo andar da carruagem, a 3.0 está chegando e com a velocidade da luz.

Quem é quem nas mídias sociais:

Wiki – softwares colaborativos usados para criar documentos conectados uns aos outros. O tipo mais famoso é a Wikipédia, que é uma enciclopédia cujos termos são criados e editados por diversas pessoas.

Blog – site que permite atualização rápida a partir de acréscimos de artigos ou "posts". A organização se dá de forma cronológica inversa. Os blogs geralmente são temáticos e podem ser escritos por diversas pessoas. As principais ferramentas para criação gratuitas são o blogger (www.blogger.com) e o Wordpress (www.wordpress.com).

Orkut (www.orkut.com.br) – rede social que tem como objetivo ajustar seus membros a manter relacionamentos, fazer novos contatos e participar de comunidades sobre temas diversos, nos quais eles podem conhecer outras pessoas que tenham algo em comum.

Facebook (www.facebook.com) – rede similar ao orkut. Alguns usuários do Orkut migraram para o facebook porque consideram que há uma certa exclusividade. O Brasil não está entre os maiores usuários.

Flickr (www.flickr.com) – rede social para compartilhamento de imagens e fotografias. Os usuários podem comentar nas fotos (mesmo as que não são suas) e acrescentar "etiquetas descritivas" a elas.

YouTube (www.youtube.com) – site que permite aos usuários carregarem e compartilharem vídeos. Ele oferece ainda um código para cada vídeo para que outros sites possam incorporar os vídeos ao seu conteúdo.

MySpace (www.myspace.com) – rede social que hospeda e toca mp3, o que faz com que seja bastante popular entre bandas, cantores e amantes de música.

Twitter (www.twitter.com) – serviço de microblogging que permite posts de até 140 caracteres. As atualizações são exibidas no perfil do usuário em tempo real e também enviadas a outros usuários que tenham assinado para recebê-los (os "seguidores"). Tem sido usada também para troca de conteúdo e notícias entre os usuários.

Por: *Viniha F. Carvalho

O ecoturismo exige ética na sua comercialização

Foto: Reginaldo Rodrigues

Jamais se falou tanto da indústria de viagens e turismo no Brasil. É tempo de investir no fortalecimento deste segmento, mas se faz necessário antes, definir realmente o que é certo e o que é errado no uso da natureza comercializada, estabelecendo os limites de convivência do homem com a natureza. Precisa-se determinar uma ética, regulamentando o uso da natureza, da propriedade e um critério na sua comercialização. Uma das medidas é evitar a massificação, afinal o turismo ecológico é, por definição, uma atividade seletiva. Na comercialização, deve ser observada a venda do produto com o cuidado de ofertar muita segurança e higiene, preparando o turista na questão da educação ambiental, pois praticado de maneira mal planejada, ele pode se transformar num instrumento de degradação ambiental e cultural, ao invés de ser uma ferramenta para a conservação e desenvolvimento local.

Quando bem praticado, o ecoturismo pode ser uma alternativa sustentável de exploração e conservação dos recursos naturais dos destinos selecionados, oferece experiências únicas e autênticas ao turista, proporcionando uma vivência real como novas culturas e ambientes, além de oferecer ao mercado oportunidades de pequenas iniciativas locais, valorizando a especialização em determinados segmentos.



A propriedade destinada à implantação ou que estiver em atividade turística deverá estabelecer normas de sustentabilidade que garantam o futuro do empreendimento. As regras de sustentabilidade devem ser dirigidas em todos os sentidos, tanto para a produção agrícola, pecuária como para a agroindústria ou turismo.

Todo turista que busca conhecer os potenciais ecoturísticos nacionais, descobrindo locais onde nossas riquezas naturais e culturais se manifestam em abundância, reconhece esta atividade como algo concreto e como elemento fundamental e po-

tencialmente valioso de emprego e renda para a população. Um incentivo essencial para o desenvolvimento econômico e social do país. O ecoturismo, é também, uma alternativa para afastar o problema da sazonalidade e evasão dos turistas das férias.

Calcula-se que o mercado mundial neste tipo de turismo seja da ordem de 8 milhões de pessoas, partindo dos E.U.A, 20 milhões da Europa e de 2 a 3 milhões saindo de outros continentes. Desse conjunto, de aproximadamente 30 milhões de turistas, o Brasil recebe menos de 1%. A Amazônia, considerada como a grande estrela do país, uma das últimas reservas florestais do planeta, apresentando uma grande diversidade biológica e altos graus de endemismo da flora e da fauna, recebe menos de 0,16%. Diante desta realidade, faz-se necessário exercitar uma inteligência comercial diferenciada, incentivando cada vez mais a qualidade, investindo com criatividade na divulgação de nossas riquezas. Desta maneira, iremos incrementar esta atividade, pois estaremos projetando a imagem do país para milhões de turistas potenciais e para formadores de opinião em todo o mundo.

*Escritora, ecologista, economista e administradora de empresas.

São Luís te quero baixinho: Não jogue este impresso em via pública.

Alunos da São Luís.

**PARA QUEM BUSCA
EDUCAÇÃO COM SERIEDADE.**

Vestibular 2010

**Agendado:
Todas as Terças e Quintas.**

Novos Cursos
Biomedicina, Educação Física, Enfermagem e Nutrição.

Administração, Ciências Contábeis, Jornalismo,
Publicidade & Propaganda, Direito e Turismo.

**FACULDADE
SÃO LUÍS**
Educação com Seriedade

3214-6464 www.facsauluis.br



Ócio, Viagens e Gastronomia

Por **Beatrice Borges**
Turismóloga/Professora Universitária
beatriceborges@uol.com.br

O carnaval e o início do ano

Essa do carnaval ser em um ano em fevereiro e no outro ser em março é uma complicação. Você nunca sabe ao certo quando o ano vai iniciar de fato!

Ano passado foi tão no começo de fevereiro que mal senti o hiato do Réveillon até a folia momesca.

Esse ano até que as coisas melhoraram um tantinho, já que está dando para sentir a excitação do pré-carnaval.

O pré-carnaval, como o nome já diz, antecede a festa, mas é tão importante quanto! Eu, por exemplo, adoro esse tempo entre a virada do ano e o carnaval. Parece um universo paralelo.

O ano já virou e você tem novos projetos, mas de fato, vai executá-los somente após a quarta-feira de cinzas, quicá após o "lava-pratos" (domingo seguinte).

Nesse período você vive em modo *slow*, as ruas estão vazias em função das férias escolares, há vagas nos estacionamentos, as festas na cidade tem outro brilho e lá no fundinho você não está levando a vida tão a sério.

Sério mesmo, só depois do carnaval!

No "pré" você se permite ir à praia, comer um pouco mais, dormir mais tarde, dá pra ir ao salão e fazer disso um programão e claro, planejar o seu tão desejado e alegre carnaval!

Os mais afoitos e com energia sobrando, logo partem para destinos cuja folia é o principal mote.

Os que desejam descansar ou curtir a família ou "a dois" rumam para lugares preguiçosos onde a natureza é a protagonista.

A democracia turística permite que o país todo se beneficie com as diferentes motivações dos viajantes e sabendo fazer a coisa, todo mundo sai ganhando: turista, comunidade, cidade e folião.

O carnaval é o período mais mundano que existe e é exatamente quando ele acontece que você extravasa tudo para poder iniciar uma nova fase. A fase da vida real e levada a sério.

A folia de carnaval tem um "quê" de faz-de-conta incrível e por isso tem esse encanto que move as pessoas. Dá pra se fantasiar, dá pra tomar um porre,

dá pra gritar, dá pra dançar, sorrir, beijar, fazer amor, pular e expurgar tudo aquilo que ficou guardado do ano que passou.

Ano passado fui para uma cidade nada carnavalesca e passei quatro dias na beira na praia, tomando umas geladas e sequer ouvi uma marchinha de carnaval. À noite, os jornais se encarregavam de me lembrar qual era o dia do ano e qual bumbum fez mais sucesso Brasil a fora.

Esse ano estou em total clima de folia e escolhi Pernambuco para "cansar", já que pela tradição do lugar e pela minha vontade, tenho noventa e seis horas para exorcizar todas as energias ruins e maus fluidos de dentro de mim e voltar novinha em folha, para de fato, iniciar o ano novo.

Como ainda estou em pré-carnaval, vou tratar de não levar a vida tão a sério.

Seja qual for a sua escolha, aproveite que o ano novo vem aí!

Até a próxima!

Portal do Empreendedor Individual entra em operação



Após alguns meses de ajustes do sistema, o registro do Empreendedor Individual já pode ser feito, gratuitamente, em todos os Estados do País. O Portal do Empreendedor – o www.portaldoempreendedor.gov.br – entrou em operação no dia 8 de fevereiro com o objetivo de desburocratizar o processo de formalização de 288 atividades empreendedoras beneficiadas por essa nova pessoa jurídica.

O Sebrae Maranhão, em seu papel de fomentar o empreendedorismo e ajudar no desenvolvimento das micro e pequenas empresas, está orientando e prestando atendimento aos empreendedores. Para tanto, disponibiliza o seu corpo técnico em todas as suas 10 Unidades de Negócios e Postos Avançados no Estado, além da Central de Relacionamento Sebrae – 0800-570-0800.

O Empreendedor Individual é uma nova pessoa jurídica, criada pela Lei Geral – Lei Complementar 123/2006, que estabelece normas gerais

relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado às microempresas e empresas de pequeno porte. No total, 288 ocupações informais são convidadas a formalizar-se por meio do Empreendedor Individual de maneira simples e com impostos reduzidos.

O sistema de registro, feito via internet no Portal do Empreendedor (www.portaldoempreendedor.gov.br), foi simplificado e não terá mais, por exemplo, a necessidade de preencher ou entregar formulários em papel na Junta Comercial ou assinar documentos presencialmente.

Depois de registrada, a atividade do EI poderá funcionar de imediato. O novo sistema já emitirá Alvará e Licença de Funcionamento Provisório, além de um Certificado de Identificação do EI, o que facilitará a comprovação da pessoa jurídica junto à fiscalização da prefeitura. Entre as atividades que podem ser formalizadas estão costureira, pedreiro, manicure, pipoqueiro, encanador, entre outras.

REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

- Ter renda de até R\$ 36 mil por ano, em torno de R\$ 3 mil por mês;
- Trabalhar na indústria, comércio ou serviço;
- Ter, no máximo, um (01) funcionário com renda de até um salário mínimo mensal;
- Não prestar serviços de locação de mão-de-obra e/ou atuar em profissões regulamentadas por lei.

INSCRIÇÃO GRATUITA

Está vedada qualquer cobrança, por parte da União, Estados, municípios e Distrito Federal, de qualquer valor referente à inscrição ou início da atividade do EI, especialmente quanto às taxas, emolumentos e demais custos relativos à abertura, inscrição, registro, alvará, licença, arquivamento, permissões, autorizações e cadastro.

VALOR DO IMPOSTO

O único custo da formalização do Empreendedor Individual é o pagamento mensal de R\$ 51,15 (INSS), acrescido de R\$ 5,00 (Prestadores de Serviço) e R\$ 1,00 (Comércio e Indústria) por meio de carnê emitido exclusivamente no Portal do Empreendedor. É recomendável que o pagamento deste carnê seja feito somente após a confirmação da formalização pela Junta Comercial.

Por: Paula Lima

Lendas do Maranhão

São Pedro e o jantar

Era uma senhora muito religiosa, devota de São Pedro, moradora da cidade de Pedreiras. Nunca deixava de ir à missa aos domingos e por ocasião das festas a São João e São Pedro não havia compromissos que a afastassem da igreja, assídua às rezas que era.

Uma tarde, em que por qualquer motivo se atrasara, viu não haver tempo de preparar o jantar, já que o povo passava sob sua janela em direção ao rio para reverenciar o santo. Então, resignando-se ao jejum forçado, preparou-se às pressas para cumprir a obrigação, fechando cuidadosamente a casinha e transferindo para a volta a última refeição do dia.

Assim fez e parece que nunca rezou com tanto fervor a São Pedro, possuída de uma fé tão grande que lhe apertava o coração. A procissão fluvial estava mais linda do que nunca e até o Santo, do alto do barco, como que a olhava com ternura e toda ela se deixava embalar naquela miragem em que via São Pedro abençoando-a e lhe perdoando os pecados.

Desembarcou a imagem e a devota seguiu-a, contrita, acompanhando a procissão e ficou na igreja até os últimos momentos da cerimônia. De volta para casa, já tarde, trouxe-as à realidade a fome que sentiu, lamentando-se mentalmente de que nada haveria à mesa que a pudesse socorrer.

Mas São Pedro reconheceu-lhe a devoção e qual não foi sua surpresa quando, abrindo a porta do casebre, viu posto na mesa modesta o mais suntuoso banquete que se poderia imaginar. À cabeceira, com o mais cândido dos sorrisos, São Pedro esperava-a para fazer-lhe companhia.

Fonte: livro "Lendas do Maranhão", de Carlos de Lima

Você Sabia????



...Que a cultura da região amazônica do Maranhão é um entrelaçamento de tradições e história do Maranhão e Pará?

Cazumbá Poético

O turista e a cidade

Cabe a cidade no olho do turista se é que o turista sabe mesmo olhar. Há quem não saiba ver o quanto avista e é como um cego no seu contemplar.

Uma cidade nunca deixa a pista por onde a gente possa penetrar a alma da urbe, que não se conquista nem se obtém, apenas no enxergar.

E quem leva a cidade só na vista leva o que em breve pode se apagar, porquanto o que na memória não registra jamais terá na mente o seu lugar.

Mas enfim o que importa no turista, mais que o que leva, é o que ele vem deixar.

José Chagas, do livro "Azulejos do Tempo"

GIRO TOUR

Casa do Artesão: valorizando o artesanato barra-cordense



Foto: Reginaldo Rodrigues

Há mais de quatro anos os artesãos de Barra do Corda têm um ponto de apoio onde podem vender seus produtos e terem seus trabalhos valorizados. A Casa do Artesão é a maior referência em venda de artesanato na cidade, feitos com madeira, coco babaçu, palitos de picolé, bambu, fibras de bananeira, lã e muito mais.

A Casa oferece cursos, como o de Teatro e Artes Cênicas, onde 40 jovens, na faixa de 10 a 60 anos, participam. São 60 horas de aulas sempre ministradas aos finais de semana. O curso é uma parceria com a Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

Além de valorizar os trabalhos, a Casa está sempre buscando opções de vendas externas, participando de feiras e exposições em outras cidades, como o I Salão de Turismo e Feira da Economia Solidária, em São Luís.

Na assistência social, a Casa vem trabalhando com jovens da periferia, dando-lhes a oportunidade de interagir com o mundo a partir das artes cênicas. Recentemente, um grupo de teatro do bairro Pequizinho fez apresentações na Conferência Regional de Meio Ambiente, em Grajaú, e no Fórum de Desenvolvimento Regional, na Barra do Corda.

No povoado Agrovila Boa

Sorte, tem um grupo de artesãs apoiadas pela Casa, que produzem tapetes e tem local certo para venderem seus produtos, também tem formado um grupo de teatro, que já se apresentaram na praça Melo Uchoa, no dia do Folclore com a peça "Auto da Compadecida", de Ariano Suassuna, e um grupo de dança do ventre, que já se apresentou em eventos culturais, escolas municipais e na própria comunidade.

A Casa do Artesão faz parte do grupo de museus contemplados pelo Projeto Pontos de Cultura do Ministério da Cultura (Minc), em parceria com o Estado.

Cartório do 2º Ofício de Notas

Tabelião: Dr. Celso Coutinho
Substituto: Dr. José Maria Pinheiro Meireles

Com uma estrutura ágil e moderna para oferecer a você o melhor em serviços e plena segurança jurídica, escrituras, procurações, testamentos, reconhecimentos de firmas, autenticações, inventário, partilha, separação, divórcio e restabelecimento de sociedade conjugal



Rua da Direita, 402 - Centro • Tel: (98) 3232-8699 • 3221-2419 • Fax: (98) 3232-1810 - São Luís/MA